

“COMEÇAR A GANHAR O PAÍS”



Rui Rio foi eleito Presidente do PSD com 53% dos votos na segunda volta das diretas disputadas no sábado, 18 de janeiro de 2020. Numa declaração aos militantes, Rui Rio sublinhou que, terminada a eleição interna, é hora de mobilizar o Partido para os próximos desafios políticos: reforçar a “implantação autárquica e regional nos Açores”, intensificar a abertura do “PSD à sociedade civil” e continuar a “fazer uma oposição forte, construtiva e credível ao PS”



pág. 6

PARLAMENTO

PSD QUERIA OUVIR PGR SOBRE REDUÇÃO DE VERBAS, MAS PS REJEITOU AUDIÇÃO

No âmbito da discussão do Orçamento do Estado em sede de especialidade, os deputados do PSD pretendiam ouvir a Procuradora-Geral da República por causa da redução de verbas inscritas na proposta, mas o PS chumbou o requerimento



pág. 8

LOCAIS

FIM DA PPP NO HOSPITAL DE LOURES É UMA “CEDÊNCIA IDEOLÓGICA”, ACUSA O PSD/LOURES

O PSD/Loures sublinha, em comunicado, que o Ministério da Saúde não deu uma “explicação sustentada” sobre a não renovação da parceria público-privada no Hospital Beatriz Ângelo, cujo contrato de exploração termina em 18 de janeiro de 2022



pág. 9

REGIONAIS

AÇORES NECESSITAM DE “UM VERDADEIRO DESENVOLVIMENTO”

“Quero ser Presidente do Governo para fazer diferente. Sei as capacidades dos açorianos. Confio na nossa gente. Contem comigo”, afirmou José Manuel Bolieiro, no final do 24.º Congresso PSD/Açores, que decorreu na Madalena, ilha do Pico, durante o fim de semana



JOSÉ CANCELA MOURA
Diretor do "Povo Livre"

ARREGAÇAR AS MANGAS

Começo por saudar Rui Rio, escolhido pelos militantes do PSD para liderar o partido, e estendo este cumprimento aos dois candidatos que participaram na eleição direta, Luís Montenegro e Miguel Pinto Luz. Concluído o processo eleitoral que resultou naquela escolha, é hora de todos os militantes, conhecidos ou anónimos, dirigentes nacionais ou de base, se mobilizarem para travar com o presidente os desafios que o combate político nos trará nos próximos tempos.

Rui Rio elencou três prioridades para o PSD. Dar corpo a uma oposição forte, construtiva e credível, preparar as eleições autárquicas e consolidar a abertura do partido à sociedade.

Um milhão e meio de portugueses confiou no PSD para ser e construir uma alternativa às propostas socialistas. A aprovação do Orçamento do Estado para 2020, viabilizado com a abstenção da extrema-esquerda, é o exemplo cabal de como o País continua a depender de uma aliança contranatura, mais envergonhada, é certo, fruto da falta de um acordo formal de incidência parlamentar. Um governo minoritário que revela sinais de um despudor sem precedentes. Ainda esta semana o ministro das Finanças veio desvalorizar a injeção de 1,4 mil milhões de euros no Novo Banco, uma medida que mostra que os socialistas, que tanto criticaram a austeridade, são mais lesto em intervir financeiramente nos bancos do que em tomar medidas sociais que melhorem a vida das pessoas.

Em outubro, teremos eleições regionais e o partido elegeu e aclamou em congresso o José Manuel Bolieiro, como presidente do PSD/Açores. Há 24 anos que os Açores marcam passo com sucessivos governos socialistas, primeiro com Carlos César, depois com Vasco Cordeiro, que fizeram do arquipélago um território de bolsas de pobreza, real e escondida, uma situação estrutural que se agravou com retrocessos na educação, saúde, economia, habitação e na cultura. Só o PSD pode impor uma viragem de rumo aos Açores, que atraia investimento para uma região estagnada, mas com um grande potencial, e construa um futuro auspicioso para as nove ilhas. José Manuel Bolieiro está à altura de conciliar o desenvolvimento com a autonomia regional, oferecendo respostas aos açorianos que não querem viver na dependência de apoios sociais e exigem respostas na saúde, economia local, pescas, agricultura, transporte aéreo e marítimo, ensino e investigação científica.

A abertura do partido à sociedade terá de passar pela consolidação e aprofundamento do trabalho desenvolvido pelo Conselho Estratégico Nacional (CEN), enquanto plataforma de debate e busca de soluções para matérias tão prementes como a reforma do sistema político e eleitoral, a redução das desigualdades, a descentralização e a melhoria no sistema de justiça.

Depois de quatro anos de políticas erráticas dos socialistas e de um Governo que, em três meses, se contradiz em cada dia que passa, Portugal precisa do PSD, que continua a ser a única esperança para os portugueses.

Com ambição, estabilidade, lealdade e confiança na estratégia gizada pelo presidente eleito, protagonizada pelos órgãos eleitos no Congresso de Viana do Castelo, poderemos trabalhar as propostas com que o PSD se quer comprometer com o País. E para sermos uma efetiva e credível alternativa, temos de estar unidos – e unidade não significa unanimismo – porque os nossos adversários são os socialistas. Os portugueses irão seguramente escrutinar a nossa mensagem e, sobretudo, o nosso trabalho. É tempo de arregaçar as mangas.

Rui Rio reeleito Presidente do PSD

“COMEÇAR

Rui Rio foi eleito Presidente do PSD com 53% dos votos contra 46% do candidato Luís Montenegro na segunda volta disputada no sábado, 18 de janeiro de 2020. O presidente do Conselho de Jurisdição Nacional (CJN), Nunes Liberato, declarou que a eleição decorreu “com toda a normalidade e poucos incidentes”. Assim, o presidente do Conselho de Jurisdição Nacional declarou “eleito Presidente da Comissão Política Nacional o militante Rui Rio”.

Num universo de 40.628 militantes com quotas pagas, Rui Rio obteve 17.167 votos e Luís Montenegro 15.086 (os resultados finais estão na ata da eleição, que é publicada na edição desta semana do Povo Livre).

Numa declaração aos militantes, no Porto, Rui Rio saudou os dois adversários da eleição direta e sintetizou desta forma como encara os resultados: “Hoje, ganhei o PSD. Quero, com o PSD, começar a ganhar o País”.

O líder do PSD fixou três objetivos políticos imediatos: o “reforço da implantação autárquica e regional nos Açores”, “a abertura do PSD à sociedade civil” e continuar a “fazer uma oposição forte, construtiva e credível ao PS”. “Mesmo na oposição, temos a obrigação de servir o País. É com essa postura que lidero o maior partido da oposição”, declarou.

Rui Rio diz que espera poder “trabalhar com estabilidade e lealdade” e “iniciar o momento para marcar a unidade” no PSD. “Encaro esta vitória com satisfação, orgulho e, acima de tudo, com sentido de responsabilidade. Fez hoje um ano que o Conselho Nacional do PSD votou pela estabilidade, ao votar contra a minha destituição. Hoje, os militantes do PSD voltaram a votar pela estabilidade ao votar pela manutenção da atual liderança. Espero que, a partir de hoje, possamos trabalhar com estabilidade e lealdade”, disse.

Rui Rio lembrou que “houve um momento para se marcar as diferenças”, mas agora é hora de o “PSD começar a ganhar o País”. “Para mim, cabem todos cá dentro desde que estejam com seriedade e lealdade. O nosso adversário comum é o PS e a geringonça”, frisou.

O Presidente do PSD assinalou ainda que se candidatou a estas eleições diretas “por espírito de missão e total desprendimento”, tendo sempre afirmado que aceitaria uma vitória “sem euforias”. “E disse também [na



RUI RIO A GANHAR O PAÍS”



apresentação da candidatura, em outubro], que aceitaria qualquer resultado com a tranquilidade de ter cumprido o meu dever com o partido, o país e com a minha consciência”.

O 38.º Congresso Nacional do Partido Social Democrata está marcado para os dias 7, 8 e 9 de fevereiro de 2020, em Viana do Castelo, com a seguinte ordem de trabalhos: ponto 1 - Apresentação da Proposta de Estratégia Global; ponto 2 - Apresentação das Propostas Temáticas; ponto 3 - Discussão das propostas de estratégia global e temáticas; ponto 4 - Votação das propostas de estratégia global e temáticas; ponto 5 - Eleição dos órgãos nacionais; ponto 6 - Sessão de Encerramento e proclamação dos resultados.

BREVE PERFIL DE RUI RIO

Rui Rio renovou, no sábado, o mandato como 18.º líder do PSD, estatutariamente é Presidente até janeiro de 2022. Nascido no Porto em 6 de agosto de 1957, Rui Rio foi presidente da Câmara Municipal do Porto durante três mandatos, entre 2001 e 2013, iniciando o percurso político como militante na Juventude Social Democrata. Foi vice-Presidente da Comissão Política Nacional da JSD entre 1982 e 1984 e, entre 1996 e 1997, foi Secretário-geral do PSD. Foi vice-presidente do Partido com três líderes: de 2002 a 2005, com Durão Barroso e Pedro Santana Lopes, e mais tarde, entre 2008 e 2010, com Manuela Ferreira Leite. Estudou no Colégio Alemão e licenciou-se em Economia pela Universidade do Porto – tendo sido eleito pela primeira vez presidente da Associação de Estudantes da faculdade em 1981 –, e manteve sempre um percurso profissional como economista, tendo chegado à Assembleia da República em 1991, onde foi deputado durante dez anos. Adepto do Boavista e praticante de vários desportos na juventude, nomeadamente atletismo, opôs-se enquanto deputado ao chamado “totonegocio”, que previa que parte das receitas do totobola fossem entregues aos clubes de futebol. É casado, pai de uma filha e tem como “hobbies” as corridas de automóveis, a astronomia e a bateria, instrumento que tocava quando integrou uma banda na juventude.

RUI RIO DEFENDE MELHOR GESTÃO NA SAÚDE

Numa visita à Unidade de Saúde Familiar (USF) de Ribeira Nova em Lisboa, dia 15 de janeiro, o Presidente do PSD defendeu que o funcionamento do Serviço Nacional de Saúde, “antes de ser um problema de financiamento”, tem um problema de “otimização da gestão”.

Rui Rio concorda com a disponibilização de mais recursos para o sector, porém “não adianta atirar com dinheiro para cima da saúde, se não se tomarem as medidas de gestão necessárias para rentabilizar o dinheiro que já existe para a saúde”.



Acompanhado por deputados do PSD, Rui Rio fez questão de frisar que discorda do ministro das Economia, que afirmou que os salários e a habitação são os problemas mais sérios do país. “A gestão [do setor da saúde] que tem sido feita por este Governo tem sido fraquíssima e o serviço público prestado tem sido cada vez pior. E, se calhar, por isso, o ministro das Economia não tenha dito que a saúde é um problema. Mas é, pelo menos após esta governação de quatro anos do PS. É efetivamente um problema”, insistiu o Presidente social-democrata, anunciando que na sexta-feira irá reunir-se com a Ordem dos Médicos, no Porto, para continuar a fazer a avaliação do setor.

O Presidente do PSD acusou ainda o Governo de falhar a promessa de disponibilizar médicos de família a todos os portugueses e de abrir 14 Unidades de Saúde Familiar em Lisboa, apontando que se concentram na capital muitos dos problemas neste setor. “Há cerca de 700 mil portugueses sem médico de família e, desses, meio milhão estão aqui em Lisboa”, declarou.

Questionado sobre os reparos feitos pela Comissão Europeia ao Orçamento do Estado – Bruxelas considera que há risco de incumprimento das regras do Pacto de Estabilidade e Crescimento –, o líder do PSD explicou que esses reparos são semelhantes aos alertas que o PSD tem feito. “Temos referido que a carga fiscal tem vindo permanentemente a aumentar. Podemos dizer de outra forma que a despesa pública tem vindo a aumentar relativamente ao produto, que é o que preocupa a Comissão Europeia. (...) Estamos todos a dizer mais ou menos a mesma coisa”, referiu.

Na sexta-feira, Rui Rio, que reuniu com a Ordem dos Médicos, no Porto, referiu que a ministra da Saúde “liga pouco ou nada aos profissionais que no dia-a-dia contactam com os problemas”: “Manda o bom senso que a ministra da Saúde ouça os profissionais. E o que é notório é que a ministra talvez ouça, mas ouvir ou não ouvir, não traz efeito prático nenhum. Liga pouco ou nada aos profissionais que no dia-a-dia contactam com os problemas. A gestão dos recursos humanos, diz-nos a Ordem dos Médicos, é quase inexistente. Este Governo, desde que tomou posse, deixou degradar o Serviço Nacional de Saúde”, sublinhou.

PSD VAI PROPOR DESCIDA DO IVA DA LUZ, MAS “COM RESPONSABILIDADE”

Rui Rio garantiu que o PSD vai propor a redução do IVA para eletricidade na discussão do Orçamento do Estado em sede de especialidade. “Todas as propostas que viremos a fazer é com sentido de responsabilidade. Sentido de responsabilidade é perceber que este Orçamento é de um Governo que não é do PSD, é um Orçamento que aparece já construído. (...) Aquela que eu já referi que possa ter relevo político nacional é a questão da redução do IVA da eletricidade da redução, essa faremos”, reiterou.

Para Rui Rio, “é lícito que a oposição faça algumas propostas emblemáticas que tentem marcar uma posição política, não é lícito que queira desvirtuar completamente o Orçamento a apresentar 1001 propostas a propósito de tudo e mais alguma coisa”.



“MENTIRA DESCARADA” SOBRE EXECUÇÃO DE FUNDOS, ACUSA JOSÉ MANUEL FERNANDES

José Manuel Fernandes, eurodeputado do PSD, acusa o ministro do Planeamento de dizer uma “mentira descarada” ao declarar que Portugal tem o melhor nível de execução de fundos europeus. “As declarações são absolutamente falsas. É uma mentira descarada, inaceitável. Com este Governo, nunca estivemos na liderança da execução de fundos, ao contrário do que sucedia com o executivo de PSD/CDS-PP. A Comissão Europeia divulgou os dados há dois dias”, disse.

Ainda segundo José Manuel Fernandes, “Portugal tem uma taxa de execução de 47% e não de 45% como disse o ministro, mas há mais seis países com valores superiores”. “Não é um, dois ou três. São seis: Finlândia (66%), Irlanda (61%), Luxemburgo (57%), Áustria (56%), Estónia 49% e Chipre 48%”, afirmou, citando uma tabela divulgada pelo executivo comunitário com os valores referentes ao período entre 2014 e 31 de dezembro de 2019.

Com uma dotação global de cerca de 26 mil milhões de euros, o programa Portugal 2020 consiste num acordo de parceria entre Portugal e a Comissão Europeia, “no qual se estabelecem os princípios e as prioridades de programação para a política de desenvolvimento económico, social e territorial de Portugal, entre 2014 e 2020”.



EURODEPUTADOS DO PSD PEDEM EXPLICAÇÕES SOBRE ABANDONO DE PROJETOS PRIORITÁRIOS NO GÁS NATURAL



O PSD questionou, dia 21, a Comissão Europeia sobre a ausência da terceira interligação de gás natural a partir de Portugal da 4.ª lista de Projetos de Interesse Comum (PIC), publicada em outubro.

Numa pergunta prioritária escrita subscrita por toda a delegação social-democrata no Parlamento Europeu, os eurodeputados pedem esclarecimentos sobre as circunstâncias em que foi tomada esta decisão, bem como qual a intervenção do Governo português no sentido de a evitar.

De acordo com notícias divulgadas no início deste ano, o projeto em causa terá sido abandonado por decisão de Espanha e França, as quais, ao abdicarem da interligação prevista para os Pirenéus (projeto STEP), terão “acordado” também eliminar a ligação a partir de Portugal, uma vez que as duas intervenções estavam relacionadas.

A ser verdade, consideram os eurodeputados do PSD, impõe-se informar os portugueses sobre o que foi feito pelo governo para tentar evitar este desenlace, claramente lesivo dos interesses nacionais. “É importante que a Comissão Europeia e o governo português esclareçam o que sucedeu”, defende a deputada Maria da Graça Carvalho, vice-coordenadora do grupo do Partido Popular Europeu na Comissão ITRE - Indústria, Inovação e Energia. “Depois de tanto ouvirmos as autoridades nacionais falarem no potencial destes projetos, fica a sensação de que passámos de ‘porta de entrada do gás natural na Europa’ para uma saída pela porta dos fundos”, acrescentou.

A pergunta à Comissão Europeia foi enviada com caráter prioritário, de forma a garantir uma resposta mais expedita. A 4.ª lista de Projetos de Interesse Comum é votada esta quarta-feira na Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia.

PSD QUERIA OUVIR PGR SOBRE REDUÇÃO DE VERBAS, MAS PS REJEITOU AUDIÇÃO

No âmbito da discussão do Orçamento do Estado para 2020 em sede de especialidade, os deputados do PSD pretendiam ouvir a Procuradora-Geral da República por causa da redução de verbas inscritas na proposta, mas o PS chumbou o requerimento no dia 16 de janeiro de 2020.

Afonso Oliveira e Duarte Pacheco, deputados do PSD, começam por explicar que o novo Estatuto do Ministério Público, que entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2020, veio consagrar a autonomia administrativa e financeira da Procuradoria-Geral da República, passando esta a dispor de orçamento próprio, inscrito nos encargos gerais do Estado. Os parlamentares constataam, no entanto, que “a dotação orçamental prevista para o funcionamento da Procuradoria-Geral da República, inscrita nos encargos gerais do Estado, sofre uma redução de 7,1% quando comparada com o orçamentado em 2019” para o Ministério da Justiça.

O grupo parlamentar do PSD defendia a audição da Procuradora-Geral da República, para que a Dr.ª Lucília Gago “esclarecesse se as verbas” inscritas no Orçamento do Estado “são ou não, suficientes para garantir as efetivas necessidades de funcionamento deste órgão superior do Ministério Público”.

O PSD assinala que a Procuradoria-Geral da República engloba, para efeitos do seu orçamento, “o Procurador-Geral



da República, o Vice-Procurador-Geral da República, o Conselho Superior do Ministério Público, o Conselho Consultivo da Procuradoria-Geral da República, os auditores jurídicos, os gabinetes de coordenação nacional e a Secretaria-Geral”, bem como, por extensão, os organismos que

funcionam na sua dependência: “o DCIAP, o departamento das tecnologias e sistemas de informação, o departamento de cooperação judiciária e relações internacionais, o departamento central de contencioso do Estado e interesses coletivos e difusos e o núcleo de assessoria técnica”.

CLÁUDIA ANDRÉ DENUNCIA FALTA DE PROFESSORES E DE ASSISTENTES OPERACIONAIS NAS ESCOLAS



Cláudia André, deputada do PSD eleita pelo círculo eleitoral de Castelo Branco, e coordenadora da Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto, questionou o ministro da Educação no âmbito da discussão do Orçamento do Estado para 2020 na especialidade. Na audição de segunda-feira, 20 de janeiro, no Parlamento, a deputada criticou o ministro da Educação por não dotar as escolas dos recursos necessários para o seu funcionamento, desde logo professores vocacionados para “projetos de educação digital e de informática”.

Cláudia André lembra ainda que “há falta de professores de

português e de inglês nas escolas”, não obstante o Governo garanta que irá “proporcionar projetos de escolas bilingue de inglês, francês, espanhol até de mandarim”.

A deputada do PSD censura o ministro por ter anunciando o alargamento do horário do 2.º ciclo sem ter resolvido “o problema da falta de professores e da falta de operacionais nas escolas”, afirmando que “se calhar o ministro está à espera que, uma vez mais, sejam as autarquias a cumprir com aquilo que o Ministério anuncia”.

Sobre o problema da violência nas escolas, Cláudia André mostra-se perplexa com “o silêncio do ministro sobre o assunto e a ausência de estratégia” do Governo.

Cláudia André interrogou o ministro sobre “quantas autarquias já manifestaram o interesse em assinar a anunciada nova geração de contratos de segurança”, qual “a dotação orçamental acordada entre os Ministérios da Administração Interna e da Educação para o projeto escola segura” e “qual a verba prevista para o anunciado programa de alargamento de horário do 2.º ciclo”.

INSTITUTO VAZ SERRA E OBRAS NA ESCOLA SECUNDÁRIA DA SERTÃ

A deputada do PSD interrogou também o ministro sobre o contrato de associação com o Instituto Vaz Serra (IVS) de Cernache do Bonjardim, assim como o ponto de situação das obras na Escola Secundária da Sertã. Cláudia André referiu que o IVS em Cernache do Bonjardim “é uma escola localizada no interior”, situada “junto a uma estrada (a EN238) em ruínas, e com muitos alunos que habitam a 10, 15, 20 quilómetros” do estabelecimento de ensino.

A deputada, que é natural deste concelho da Sertã, declarou que o Instituto Vaz Serra tem “39% dos seus alunos abrangidos pelo escalão A e 21% dos seus alunos são abrangidos pelo escalão B”.

De acordo com Cláudia André, “com a chegada do ministro o contrato de associação do IVS anulou-se nos anos pares e renovou-se nos anos ímpares, (...) leia-se em anos de eleições”. Cláudia André inquiriu o ministro sobre se irá renovar “os contratos de associação do IVS até ao final da presente legislatura”.

Cláudia André quis ainda saber se as obras da Escola Secundária da sertã, que estão suspensas, irão recomeçar em 2020.

“METRO ATÉ À TROFA É UMA QUESTÃO DE JUSTIÇA”



Alberto Fonseca, deputado do PSD eleito pelo círculo do Porto, considera “um profundo desrespeito” a falta de vontade política por parte do atual Governo em aprovar a expansão do Metro do Porto até à cidade da Trofa, quando a Assembleia da República aprovou, por unanimidade, um projeto de resolução para a construção da linha.

“O Metro até à Trofa já não é uma questão política. É uma questão de respeito, de justiça. É uma vergonha aquilo que o atual e anterior Governos estão a fazer à Trofa e à população do Muro”, afirmou.

Alberto Fonseca discorda da posição intransigente do Governo. “Se o senhor ministro não respeita o Parlamento, quem respeitará?”, disse o deputado, sublinhando que o caso está em litígio em tribunal, numa ação interposta pela Câmara da Trofa contra o Estado português.

A expansão da linha do Metro do Porto até ao Muro, concelho da Trofa, está estimada em 37 milhões de euros.



DEGRADAÇÃO DAS ESCOLAS DE PAREDES E DE PENAFIEL PREOCUPA O PSD

Dos 3.406 edifícios públicos com amianto, 23 estão localizados no distrito do Porto e cinco situam-se no concelho de Paredes. António Cunha, deputado do PSD, interrogou, no Parlamento, dia 17 de janeiro, o ministro da Educação sobre a falta de condições nas escolas no Vale do Sousa, nomeadamente em Paredes e Penafiel.

“Das 23 escolas identificadas com amianto no distrito do Porto, cinco estão em Paredes. São cinco escolas onde é necessário remover amianto e fazer obras de requalificação urgentes dada a idade e a degradação dos edifícios”, apontou o deputado. Em causa estão a Escola Básica de Paredes, a Escola Básica de Cristelo, a Escola Básica de Sobreira, a Escola Básica e a Escola Secundária de Vilela e a Escola Secundária Daniel Faria.

António Cunha lembra que “são os próprios alunos que se queixam da existência de amianto e da falta de condições de higiene, conforto térmico, segurança inclusive, chove nas salas de aula e a falta de funcionários”.

O deputado social-democrata defende ainda que há escolas que durante “25 anos nunca tiveram qualquer intervenção”. É o que se passa nas Escolas Básica de Paço de Sousa, Escola Básica de Penafiel Sudeste e a Escola Básica e Secundária do Pinheiro.



MARIA GERMANA ROCHA CRITICA PARAGEM NA REMOÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS EM S. PEDRO DA COVA

Maria Germana Rocha, deputada do PSD, questionou o ministro do Ambiente e da Ação Climática sobre a remoção dos resíduos de exploração mineira de S. Pedro da Cova, no município de Gondomar. A deputada lamenta a paragem na remoção de resíduos. “O que é certo é que, passados mais quatro anos, não retiraram nem mais uma tonelada”, alertou.

A descontaminação da área implica a remoção de mais de duas dezenas das 125 mil toneladas de resíduos perigosos, depositados entre 2001 e 2002.

Outro ponto da interpelação da deputada, no dia 14 de janeiro, no Parlamento, prende-se com a ligação do Metro do Porto ao centro de Gondomar. “Os que os gondomarenses querem saber é se Gondomar vai ter ligação ao centro do concelho. Para quando está prevista? Ou será que os gondomarenses terão de continuar a esperar sentados?”, interrogou.

O Orçamento do Estado para 2020, referiu a deputada, atribuiu “apenas 75 milhões de euros para a totalidade a expansão da rede de Metro na Área Metropolitana do Porto, havendo mais municípios em fila de espera”.

FIM DA PPP NO HOSPITAL DE LOURES É UMA “CEDÊNCIA IDEOLÓGICA”, ACUSA O PSD/LOURES



O PSD/Loures pediu a demissão da ministra da Saúde, num comunicado em que manifesta “profunda preocupação” com a não renovação da parceria público-privada (PPP) no Hospital Beatriz Ângelo. “Porque entendemos que este não é o caminho correto, e com o objetivo de se estancar a continuidade da degradação do SNS, não nos resta alternativa

senão pedir à senhora ministra da Saúde que tome uma atitude responsável, e se demita”, refere a nota enviada, dia 19, pela comissão política do PSD/Loures.

O PSD sublinha que o Ministério da Saúde não deu uma “explicação sustentada” sobre a não renovação da PPP de Loures, uma decisão que foi divulgada no sábado pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo.

Os sociais-democratas de Loures entendem que a não renovação da PPP “em nada está” relacionada com a melhoria da gestão e qualidade do serviço prestado aos utentes. Afirmam que se trata de “uma deriva ideológica e cedência do Governo PS à extrema-esquerda radical”. “Temos vindo a assistir, ao longo destes últimos anos, a uma acentuada degradação dos serviços prestados à população, com especial ênfase no Serviço Nacional de Saúde. A gestão ruínosa deste Governo tem resultado em cuidados médicos necessários que são adiados ‘sine die’, falta de recursos técnicos e humanos que chegam a levar ao encerramento de serviços de urgência em várias unidades de saúde, todas elas de gestão integralmente pública e com os resultados que estão à vista”, argumenta o PSD de Loures.

No comunicado, os sociais-democratas defendem que a gestão de serviços em PPP tem significado, em regra, “uma significativa diminuição dos custos para o erário público e uma melhoria da qualidade dos serviços prestados à população”. “A não continuação desta parceria será lesiva não só para os utentes, mas também para os contribuintes, provando, mais uma vez, que esta é meramente uma opção ideológica”, refere a nota.

O Hospital Beatriz Ângelo é gerido em PPP desde a sua abertura, há oito anos. O atual contrato com a Luz Saúde termina em 18 de janeiro de 2022 e até dois anos antes o Ministério da Saúde tinha de informar a entidade gestora do que pretende fazer em relação à PPP.

AUDITORIA À CÂMARA DE CHAVES PRETENDE “DESINFORMAR” A POPULAÇÃO

A auditoria promovida pela Câmara de Chaves, que demonstrou uma dívida a terceiros em 2017 de 41 milhões de euros, superior aos 38 milhões registados, teve o objetivo de “desinformar” e “confundir os flavienses”, acusou o PSD local. “[Foi] mais um número de propaganda eleitoral pago com o dinheiro dos munícipes, pretendendo, unicamente, esconder a manifesta incapacidade para cumprir o que prometeu em sede de campanha eleitoral”, realçaram os sociais-democratas em comunicado enviado pela comissão política do PSD de Chaves.

Para o PSD local, “perante a inimaginável hipótese de haver uma dívida escondida de três milhões de euros reportada a 2017”, deverá ser elaborado um relatório de contas retificativo de 2017 e 2018 e fazer-se uma revisão do plano e orçamento de 2020. “É evidente que nada disto vai acontecer, porque o relatório não expõe minimamente aquilo que o senhor presidente da câmara afirma”, destaca.

O texto enviado pelo PSD cita também a introdução da auditoria realizada, que esclarece que o relatório “não constitui uma auditoria completa ou uma revisão limitada aos montantes e demais informação contidos nos registos contabilísticos que serviram de base aos procedimentos realizados”.

O PSD/Chaves sustenta ainda que o relatório de contas de 2017 da autarquia transmontana foi elaborado pelo atual executivo, tendo sido votado contra em abril de 2018 pelos vereadores do PSD e aprovado “só com os votos favoráveis do PS”. “Se as contas não foram bem elaboradas, a responsabilidade é exclusiva do senhor presidente da câmara”, atira.



Os sociais-democratas consideram “estranho” que, “depois de tanto alarido ao longo dos anos, e sobretudo na última campanha autárquica, esta contratação só acontece após um ano e dois meses no poder”, a 14 de dezembro de 2018.

O PSD/Chaves refere que na apresentação do relatório da auditoria na Assembleia Municipal em 13 de dezembro de 2019 não foi feita “qualquer referência à dívida escondida

de três milhões de euros” pelo presidente da câmara.

E acrescenta que no documento da auditoria não “há qualquer referência a uma dívida escondida”, que a KPMG “não coloca em causa” o trabalho do Revisor Oficial de Contas do município e que “o Tribunal de Contas (órgão máximo de fiscalização nacional) visou todas as contas municipais”.

XXIV Congresso Regional

AÇORES NECESSITAM DE “UM VERDADEIRO DESENVOLVIMENTO”



O líder do PSD/Açores afirmou que pretende ser presidente do Governo Regional para “fazer a diferença”, alegando que o arquipélago necessita de “um verdadeiro desenvolvimento, mais consistente e mais consequente”. “Queremos uma democracia de participação e uma autonomia de responsabilização. Sou presidente do partido e quero ser Presidente do Governo para fazer diferente. Para fazer a diferença. Sei as capacidades dos açorianos. Confio na nossa gente. Contem comigo”, afirmou José Manuel Bolieiro, no final do 24.º Congresso PSD/Açores, que decorreu na Madalena, ilha do Pico, durante o fim de semana.

Para José Manuel Bolieiro, “é sobretudo com o sucesso na educação, na cultura, na saúde, que verdadeiramente se evita a pobreza”, e “é com investimento social que se dignifica e integra os mais pobres”. E concretizou: “Uma sociedade justa não permite que os mais frágeis fiquem para trás. A pobreza e a exclusão social não são realidades novas. O que é novo é que hoje existem recursos suficientes para retirar as pessoas da pobreza e garantir-lhes progresso social”.

De acordo com o presidente do PSD/Açores, “é preciso investir, a sério, no setor cooperativo e na economia social. Importando criar mecanismos de financiamento e de apoio aos parceiros sociais e ao surgimento de uma nova cultura de empreendedorismo no setor social”. “O aumento da pobreza é a maior vergonha de qualquer governação. A superação da pobreza é o maior desafio do desenvolvimento”, considerou.

Na educação, o líder social-democrata defendeu que é necessário tornar a escola “mais atrativa” para os alunos e “valorizar” o papel dos professores, “fazendo também do ensino privado um parceiro efetivo na luta contra o insucesso escolar e na promoção de um edu-

cação e formação de qualidade”.

Para José Manuel Bolieiro, “é preciso desenvolver uma linha de formação vocacional para alunos a partir dos 14 anos que tenham, pelo menos, duas retenções registadas, assegurar o uso de manuais escolares digitais e reduzir a despesa das famílias com os livros escolares”.

Na saúde, o presidente do PSD/Açores propõe-se a fazer dos cuidados primários a “peça essencial” do sistema, “implementando um verdadeiro programa de telemedicina, que ligue os centros de saúde entre si e estes às unidades hospitalares”. “Queremos reforçar as valências dos próprios centros de saúde, designadamente, com a instalação de unidades de execução de pequenas cirurgias; incentivar a deslocação de médicos especialistas aos centros de saúde e hospitais; e promover a fixação de profissionais de saúde na Região”, defendeu.

O estabelecimento de convenções com diferentes entidades para que, ultrapassado o tempo máximo de resposta garantida, os doentes em listas de espera para consulta ou cirurgia sejam efetivamente atendidos é outra das propostas do líder social-democrata.

O presidente do PSD/Açores referiu igualmente que uma verdadeira estratégia de combate à pobreza “tem na habitação um dos seus pilares principais”. “Há falta de habitação social condigna. Estão muitos jovens à procura de habitação e não a encontram. Temos uma classe média sem meios de acesso ao crédito para habitação própria. Na próxima década, é ou não possível que a maioria dos açorianos tenha acesso a uma habitação condigna? Sim, é possível”, sublinhou.

Nesse sentido, José Manuel Bolieiro propõe a atribuição de apoios às cooperativas de habitação, a criação de fundos,

em conjunto com a banca, destinados ao crédito à habitação, e uma maior aposta na recuperação de património já construído.

No emprego, o líder social-democrata defendeu que a economia açoriana “só tem a ganhar com a baixa de impostos, como o IVA e o IRC, para os níveis existentes antes da imposição da Troika”. “Um euro na mão dos açorianos é mais útil do que no bolso dos governos”, afirmou.

O presidente do PSD/Açores propôs também a orientação de mais fundos europeus para as pequenas e médias empresas, lembrando que estas “asseguram cerca de 70% do emprego existente na Região, mas só receberam pouco mais de 20% dos fundos financeiros do atual Quadro Comunitário de Apoio”.

O líder social-democrata comprometeu-se a trabalhar para “recuperar a confiança dos açorianos na política”, dado que esta tem de encarada “como um nobre exercício do bem comum”. “Queremos uma sociedade motivada e participante. Por isso queremos ouvir os açorianos. Ainda mais. Cada vez mais. Para isso vamos convocar a sociedade. Os cidadãos, as organizações, as instituições. O PSD vai promover o ‘Congresso da Sociedade’, para reflexão e debate com todos os setores da sociedade açoriana”, anunciou.

“NINGUÉM COMPREENDE” NÚMEROS DA POBREZA NA REGIÃO

José Manuel Bolieiro, considera que “ninguém compreende” os números de pobreza da região, onde “um terço da população” vive em situação de risco após “quase meio século de autonomia”. “É urgente fazer diferente. Queremos para os Açores um verdadeiro desenvolvimento, mais con-

sistente e mais consequente". "Hoje existem recursos suficientes para retirar as pessoas da pobreza e garantir-lhes progresso social. Com quase meio século de Autonomia, ninguém compreende que um terço da população açoriana (31,8%) esteja a viver em situação de pobreza", disse.

SIMPLIFICAR OS REEMBOLSOS DAS PASSAGENS AÉREAS

O presidente do PSD/Açores defendeu que é preciso "rever e alterar" as opções políticas em torno do espaço aéreo, pedindo, por exemplo, a "simplificação do processo de reembolso das passagens aéreas dos passageiros residentes". "Em 2015, com a liberalização do espaço aéreo, vivemos nos Açores uma verdadeira revolução para a mobilidade dos açorianos e para a alavancagem do turismo. Cinco anos depois, é possível rever e alterar. Mas para melhorar. Nunca para piorar. O limite máximo de 134 euros para os residentes e de 99 euros para os estudantes, em viagens de ida e volta ao continente, é uma conquista. Não admitimos andar para trás", declarou.

Para o líder dos sociais-democratas açorianos, "ninguém compreende que possa ser mais barato viajar para Lisboa do que para outra ilha dos Açores", e nesse sentido "é preciso melhorar de forma substancial as acessibilidades internas, ajustando a oferta à procura, de forma flexível, sobretudo nas ilhas sem ligações ao exterior da região".

Para as mercadorias, "é preciso promover soluções e modelos que facilitem o transporte de produtos frescos a preços competitivos e com frequências adequadas, quer no mercado interno, quer para o continente", e a nível marítimo, nas ligações inter-ilhas, o PSD tem o "objetivo estratégico" de "reduzir significativamente os custos" e "manter e melhorar as acessibilidades e frequências às ilhas de menor dimensão".

LÍDER DO PSD/AÇORES SAUDOU ELEIÇÃO DE RUI RIO

José Manuel Bolieiro felicitou Rui Rio pela vitória nas diretas de sábado. "Uma palavra para o reeleito presidente da Comissão Política Nacional do PSD, o companheiro Rui Rio. Felicito-o pela sua eleição, ontem [sábado] mesmo, e compreendo, por isso, a sua ausência", declarou José Manuel Bolieiro.

Em nome do "interesse" dos Açores, José Manuel Bolieiro, que é também vice-Presidente do PSD, dirigiu-se a Rui Rio: "transmito-lhe a deliberação unânime deste congresso de que trabalharemos para conseguir uma representação dos Açores no Parlamento Europeu, designadamente através da criação de círculo eleitoral próprio".

Por sua vez, o Presidente do PSD considerou ser "legítimo"



que o partido aspire a ganhar as eleições regionais deste ano nos Açores, contando para tal com um "excelente candidato" a chefe do executivo regional. O líder do PSD endereçou uma mensagem aos congressistas, onde declarou ser "legítimo" que os sociais-democratas açorianos aspirem a vencer as eleições de outubro na região. "Temos o partido unido, temos José Manuel Bolieiro, um excelente candidato a presidente do Governo", declarou.

Reconhecendo que a tarefa do PSD/Açores é "exigente", Rui Rio garantiu que "em breve" voltará ao arquipélago para "colmatar" a ausência no 24.º congresso da estrutura.

O PSD/Açores reuniu-se entre sexta e domingo no Auditório Municipal da Madalena, ilha do Pico, no primeiro encontro magno dos sociais-democratas açorianos sob a liderança de José Manuel Bolieiro. No 24.º congresso do PSD/Açores, que contou com a participação de 230 congressistas, foram debatidas várias propostas temáticas: "Lições da História", subscrita por José Andrade; "Criação de Círculos Eleitorais nas Regiões Autónomas nas Eleições

para o Parlamento Europeu", subscrita por João Bruto da Costa; "Comunicação Social: Liberdade e Modernidade", subscrita por Joaquim Machado; "Alternativa com Futuro", subscrita por António Vasco Viveiros; "Agricultura: Ruralidade, Sustentabilidade e Valorização", subscrita por António Almeida; "Mais Poder Local", subscrita por José António Soares; "JSD a conjugar Presente", subscrita pela JSD/Açores; "Educação de Qualidade", subscrita por Sofia Ribeiro; "Estratégia Regional de Prevenção e Combate às Dependências", subscrita por Carlos Ferreira; e "Firmes no combate à pobreza", subscrita por Pedro Nascimento Cabral. Foi ainda debatida a moção global de estratégia "Confiança Açores", apresentada pelo presidente do PSD/Açores, José Manuel Bolieiro, eleito em dezembro último, nas eleições diretas regionais do partido, com 98,5% dos votos. A reunião magna dos social-democratas teve transmissão em direto no canal de YouTube do PSD/Açores. As sessões de abertura e encerramento foram também divulgadas na página de Facebook em <https://psdacores.pt/24-congresso-do-psd-acores/>.



PAULO MONIZ DEFENDE REPOSIÇÃO DE VERBAS À UNIVERSIDADE DOS AÇORES

O deputado do PSD/Açores na Assembleia da República, Paulo Moniz, defende que o Governo da República deve fazer a reposição de verbas à Universidade dos Açores (UAç), cujo défice na dotação orçamental inicial proposta “põe em risco a sua autonomia e mesmo o conceito de tripolaridade”.

O deputado social-democrata questionava o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior durante o debate na especialidade do Orçamento do Estado para 2020, onde defendeu “uma urgente alteração da verba de financiamento para a UAç prevista na proposta de Orçamento de Estado para 2020 ainda em fase de discussão”, frisou.

“À partida, com a dotação orçamental inicial proposta, a UAç, tem um défice de 750 mil euros, que já à cabeça não cobre 50% daquilo que são os custos decorrentes das alterações de enquadramento legislativo que lhe estão impostas, estando assim impedida de cumprir a sua missão”, disse logo Paulo Moniz.

Paulo Moniz lembrou igualmente que, na cerimónia do 44.º aniversário da UAç, o reitor da academia “disse, objetivamente, que querem acabar com a autonomia da UAç, assim como com a tripolaridade de uma instituição que marca de forma preponderante o saber e a formação de gerações na Região”.

O deputado do PSD acrescentou que o reitor da UAç “foi o único, e muito bem, que não assinou o contrato programa que o senhor ministro apregoa, pois o mesmo impede formalmente durante a sua vigência qualquer reforço orçamental, que não está já inicialmente contemplado”, concluiu.



AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO DA HORTA NÃO PODE CONFUNDIR-SE COM EXTENSÃO DAS ÁREAS DE SEGURANÇA DA PISTA



O PSD/Faial alertou, em comunicado, dia 16, que a ampliação da pista do Aeroporto da Horta não pode ser confundida nem reduzida à mera construção das áreas de segurança de fim de pista (“Runway End Safety Areas” ou RESA). A estrutura liderada por Carlos Ferreira afirma que “qualquer intervenção pública que misture estes dois conceitos – ampliação da pista versus construção das áreas RESA – está a contrariar a luta dos faialenses pelo aumento efetivo do comprimento útil do seu aeroporto e por mais e melhores acessos aéreos à ilha do Faial”.

A Comissão Política de Ilha refere que se assistiu a esta confusão propositada em fevereiro de 2019, na visita de Carlos César ao Faial, e que se voltou a assistir à mesma confusão nas declarações do deputado João

Castro, citado em nota de imprensa do PS dos Açores, ao referir-se à inclusão da ampliação do aeroporto no âmbito da Lei do Orçamento do Estado e do Plano Nacional de Investimentos, afirmando que tal “permite a afetação de fundos, visando as RESA recomendadas, que permitirão melhorar a operação”. “A ambição dos faialenses e o objetivo da sua luta por melhores acessos, quanto ao Aeroporto da Horta, visa a ampliação da pista para, pelo menos, 2.050 metros de comprimento útil”, clarificam os sociais-democratas faialenses.

A comissão política insiste que só a ampliação efetiva da pista, para além das áreas de segurança, permitirá às aeronaves A320 da SATA/Azores Airlines operar no Aeroporto da Horta sem as atuais penalizações ao nível do peso, que só a ampliação da pista permitirá a

operação dos aviões A321Neo que a SATA tem vindo a adquirir e que com o comprimento atual não podem operar no Faial, e que a ampliação efetiva da pista é também necessária para diminuir os cancelamentos e divergências de voos para outros aeroportos, bem como para atrair outras companhias aéreas que possam complementar o serviço da SATA e melhorar as acessibilidades ao Faial e àquela área do arquipélago.

O PSD/Faial refere que nos últimos dois anos não foram aproveitadas duas grandes oportunidades para concretizar o investimento, nomeadamente, na renegociação realizada entre 2018 e janeiro de 2019 do contrato de concessão de serviço público aeroportuário entre o Governo da República e a ANA, repetindo o erro de 2012, bem como a falta de concretização prática da referência ao aeroporto da Horta na Lei do Orçamento de Estado para 2019.

Quanto às áreas de segurança, o PSD/Faial lembra que antes de qualquer previsão no Orçamento de Estado, já a ANA tinha inscrito no seu plano estratégico 2018-2022 um valor de 10,5 milhões de euros para repavimentar a pista e construir/aumentar as áreas RESA do Aeroporto da Horta, em 90 metros em cada cabeceira da pista.

Por isso, pode ler-se no comunicado, “qualquer tentativa de apropriação do investimento da empresa concessionária é ilegítima”.

O PSD/Faial reforça o seu entendimento de que a ampliação da pista do Aeroporto da Horta para, no mínimo, os 2.050 metros, “deve assentar numa parceria entre o Estado, a ANA e a Região, com candidatura a fundos comunitários, enquanto investimento de relevante interesse para o Faial e para os Açores”, e alerta que “a última grande oportunidade para a sua concretização é ser realizada em simultâneo com a construção das áreas RESA por parte da ANA/Vinci”.

5 ANOS DE REVOLUÇÃO

24 de setembro de 2003 | Preço: 0,75 €

POVO LIVRE

Publicação de Notícias, Opiniões e Análises

O Governo apresentou



Grandes Opções do Plano



**Parcerias
Governo/Privados
para a Sociedade
de Informação**

A Europa do Futuro

O Conselho de Ministros aprovou hoje o plano de trabalho para 2004 da Comissão Europeia. O plano de trabalho para 2004 da Comissão Europeia é o primeiro documento de trabalho da Comissão Europeia para o ano 2004. O plano de trabalho para 2004 da Comissão Europeia é o primeiro documento de trabalho da Comissão Europeia para o ano 2004. O plano de trabalho para 2004 da Comissão Europeia é o primeiro documento de trabalho da Comissão Europeia para o ano 2004.

Edição n.º 1336 do “Povo Livre” | de 24 de setembro de 2003.

“O Governo apresentou as Grandes Opções do Plano”. O Governo chefiado por Durão Barroso definia as “Grandes Opções do Plano para 2004”, documento fundamental e enformador do Orçamento do Estado desse ano.

CONVOCATÓRIAS DO PSD

RECEÇÃO

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt



DISTRITAIS

AVEIRO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e dos art.º 69º, 3, 70º e 71º do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais, convoca-se todos os militantes do Distrito de Aveiro, dotados de capacidade eleitoral ativa, conforme a respetiva Secção de inscrição que militem, para reunirem nas Secções de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Arouca, Aveiro, Castelo de Paiva, Espinho, Estarreja, Ílhavo, Mealhada, Murtosa, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Ovar, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos e Vale de Cambra, no dia 29 de fevereiro (sábado) de 2020, entre as 14H00 e as 20H00, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único;

1. Eleição da Mesa da Assembleia Distrital;
2. Eleição da Comissão Permanente Distrital;
3. Eleição do Conselho de jurisdição Distrital;
4. Eleição da Comissão Distrital de Auditoria Financeira;
5. Eleição dos Delegados de cada Secção à Assembleia Distrital.

Notas: As listas de candidatos aos Órgãos Distritais devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia Distrital, ou a quem estatutariamente o possa substituir, na Sede Distrital, em Aveiro, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (26 de fevereiro de 2020), encontrando-se a Sede aberta para o efeito das 18H00 às 24H00.

As listas de candidatas a Delegados de Secção à Assembleia Distrital devem ser entregues aos respetivos Presidentes das Mesas da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até ao terceiro dia anterior ao ato eleitoral até às 24H00. As urnas estão abertas das 14H00 às 20H00.

Locais de Votação e Entrega de Listas:**Águeda**

Sede, sita na Rua Joaquim Francisco Oliveira, nº 9.

Albergaria-A-Velha

Arruamento D, Lt 28, Zona Industrial – Albergaria-a-Velha. (Pavilhão em frente às instalações da Jade).

Anadia

Sede, sita na Alameda dos Bombeiros Voluntários – Edifício Complexo das Fontes – BI, 1º, Sala B.

Arouca

Salão dos Bombeiros Voluntários de Arouca, sita na Rua dos Bombeiros Voluntários de Arouca 4540-130 Arouca.

Entrega de Listas: Rua 1 de Dezembro, nº 6 - 4540-112 Arouca.

Aveiro

Sede, sita na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 177-1º Aveiro.

Castelo de Paiva

Sede, sita na Rua da Boavista, nº 22, Sobrado – Castelo de Paiva.

Espinho

Edifício da junta de Freguesia de Espinho, sita na Rua 23, nº 271 – 4500-803 Espinho.

Entrega de Lista: Sede, sita na Rua 21, nº 916 – 4500-204 Espinho.

Estarreja

Sede, sita na Rua Jornal de Estarreja, 109.

Ílhavo

Sede, sita na Avenida 25 de Abril – Edifício Iliabum.

Mealhada

Sede, sita na Avenida 25 de Abril, Lote B, Loja P.

Murtosa

Sede, sita na Praça Jaime Afreixo, 6-A Pardelhas.

Oliveira de Azeméis

Sede, sita na Rua Soares Bastos, 150- B

Oliveira do Bairro

Sede, sita na Rua do Foral, 68-1º.

Ovar

Sede, sita na Rua Ferreira de Castro, 84, 1º Esq.

Santa Maria da Feira

Sede, sita na Rua dos Descobrimientos, 18.

São João da Madeira

Sede, sita Centro Comercial Castilho, nº 182 Loja CG, 1º. Avenida Dr. Renato Araújo.

Sever do Vouga

Sede, sita na Rua do Casal.

Vagos

Sede, sita na rua Cândido dos Reis, 440, R/c Dto.

Vale de Cambra

Sede, sita na Avenida Camilo Tavares de Matos, 352 – 1º Dto.

BEJA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, nomeadamente o seu artº 39º alínea a) do nº 2, convoca-se os militantes para uma Assembleia Distrital Ordinária, a realizar no dia 29 de janeiro (quarta-feira) de 2020, pelas 20H30, na Sede Distrital, sita à Praça da República, nº 17 1º Dto, em Beja, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Balanço do Ano 2019;
2. Preparação da Moção a apresentar no 38º Congresso Nacional do PSD;
3. Outros assuntos.

SECÇÕES

ALMADA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e Regulamentos do PSD, venho por este meio convocar a Assembleia da Secção de Almada a ter lugar no próximo de 4 de fevereiro (terça-feira) de 2020, pelas 21H00, na Sede Concelhia sita na Rua da Liberdade nº 38-A em Almada, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação político-partidária Autárquica e Nacional.

AROUCA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Arouca, para reunir no próximo dia 21 de fevereiro (sexta-feira) de 2020, pelas 18H00, nos Bombeiros Voluntários de Arouca, sita na Rua dos Bombeiros Voluntários de Arouca, na Vila de Arouca, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas das 18H00 às 23H00.

MEALHADA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral, convoca-se o Plenário da Secção do PSD da Mealhada, no dia 29 de fevereiro (sábado) de 2020, para reunir na Sede PSD da Mealhada, sita na Avenida 25 de Abril, Edifício Cerveira, Lote P, Mealhada, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Comissão Política de Secção;
2. Eleição da Mesa do Plenário da Secção.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 23H59 do terceiro dia anterior ao início da ordem de trabalhos, na mesma Sede.

As urnas estarão abertas entre as 14H00 e as 20H00.

PORTALEGRE

Ao abrigo dos estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do PSD de Portalegre, para uma Reunião no próximo dia 7 de março (sábado) de 2020, pelas 18H00, na Sede Concelhia do PSD, sita na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, nº 17, em Portalegre, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção de Portalegre.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas das 18H00 às 21H00.

SETÚBAL

Nos termos dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se todos os militantes para reunirem, em sessão ordinária a Assembleia de Secção de Setúbal, no dia 31 de janeiro (sexta-feira) de 2020, pelas 21H00, na Sede da Secção, sita na Rua Rodrigues de Freitas, nº 23, 1º Esq., em Setúbal, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. informações;
2. Apreciação e votação das contas do ano 2019;
3. Análise da situação político-partidária.

SOUSEL

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se os militantes da Secção de Sousel para uma Assembleia da Secção a realizar no dia 1 de fevereiro (sábado) de 2020, pelas 17H00, na sede Concelhia sita na Rua

Direita, 5 em Sousel com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Orçamento e Plano de atividades da CMS 2020;
2. Abastecimento de água a Sousel pelas Águas de Lisboa e Vale do Tejo;
3. XXXVIII congresso Nacional do PSD;
4. Análise da situação política;
5. Outros assuntos.

CONVOCATÓRIAS DA JSD

RECEÇÃO

Segunda-feira até 18h00

email: teresa.santos@jsd.pt



ERRATA

I CONSELHO NACIONAL ORDINÁRIO DA JSD

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoco I Conselho Nacional Ordinário para o dia 1 de Fevereiro de 2020 (Sábado), pelas 21h00m, no Instituto Politécnico da Guarda, sita na Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro 50, 6300-559 Guarda, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Apresentação, Discussão e votação do Relatório e Contas referente ao exercício de 2019;
- 2 – Apresentação, Discussão e votação do Orçamento para o exercício de 2020;
- 3 – Marcação do XXVI Congresso Nacional da JSD e respectivos procedimentos regulamentares.
- 4 – Aprovação da Revisão Estatutária delegada em Conselho Nacional no último Congresso Nacional da JSD.
- 5 – Informações;
- 6 – Análise da situação política;
- 7 – Outros assuntos.

V CONSELHO DISTRITAL LISBOA A.O.

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis convoco o V Conselho Distrital Ordinário do mandato 2018-2020 para reunir no próximo dia 08 de Fevereiro (sábado), pelas 21:30 horas, na sede distrital da JSD Lisboa Área Oeste, sita Rua 9 de Abril, nº 1, 3º Direito, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise, discussão e votação da proposta da Comissão Política Distrital sobre a nomeação dos Delegados da JSD Distrital Lisboa Área Oeste à Assembleia Distrital do PSD Oeste, conforme disposto no artigo 61º, nº 1, alínea d) dos Estatutos da JSD;
- 2 – Análise do mandato da Distrital Lisboa Área Oeste;
- 3 – Convocação de Congresso Distrital;
- 4 – Análise, discussão e votação sobre a proposta da Mesa de local, data e regulamento do V Congresso Distrital da JSD Lisboa Área Oeste, conforme disposto no artigo 61º, nº 1, alínea f) dos Estatutos da JSD.

LEIRIA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da concelhia da JSD de Leiria para reunirem no dia 22 de Fevereiro de 2020, às 14 horas, na sede da JSD de Leiria, Avenida Dr. José Jardim, nº 32, 2400-124 Leiria, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Comissão Política e Mesa do Plenário Concelhio.

Nota:

As urnas estarão abertas entre as 14 horas e as 16 horas. As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário Concelhio de Leiria até às 23h59, do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

LOURINHÃ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoco o Plenário Concelhio da JSD da Lourinhã, para reunir no próximo dia 29 de Fevereiro, sábado, pelas 21 horas, na Sede da JSD da Lourinhã, sita na rua Adelino Amaro da Costa, nº27, cave A com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política Concelhia e da Mesa do Plenário Concelhio da JSD da Lourinhã.

Nota:

As listas deverão ser entregues ao Presidente do Conselho Distrital,

CONVOCATÓRIAS

ou a quem o substitua estatutariamente, até às 23:59 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, 26/02/2020, devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, bem como das respetivas fotocópias dos documentos de identificação. Mais se informa que as urnas estarão abertas por um período de duas horas, a saber: 21h00m às 23 horas.

NÚCLEO DO BONFIM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se Plenário de Núcleo residencial da JSD Bonfim Porto, para reunir no dia 22 de Fevereiro de 2020, na sede do Núcleo, sita na Avenida Rodrigues de Freitas, nº50, Porto, entre as 15h00 e as 17h00, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política do Núcleo da JSD Bonfim.

Nota:

As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário, ou a quem o substitua, até às 23:59 horas do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. A consulta do caderno eleitoral, assim como qualquer reclamação do mesmo, deverá ser solicitada junto do Presidente da Mesa e ocorrer até ao quinto dia anterior ao ato eleitoral.

NÚCLEO LITORAL - PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes do núcleo Litoral - Porto para reunir em Plenário Eleitoral a realizar no próximo dia 27 de Fevereiro de 2020, pelas 15:00, na Sede do Núcleo PSD do Bonfim, sita na Av. Rodrigues de Freitas, 46, Porto com a seguinte ordem de trabalhos:

- Eleição da Mesa do Plenário do núcleo Litoral - Porto

- Eleição da Comissão Política do Núcleo Litoral - Porto

Nota:

As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa da Concelhia ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Sede do Núcleo PSD do Bonfim, sita na Av. Rodrigues de Freitas, 46, Porto, respeitando as normas dos estatutos nacionais e demais regulamentos aplicáveis da JSD.

As urnas estarão abertas entre as 15h e as 17h.

CONVOCATÓRIA REFERENDO INTERNO

Ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 21.º dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco o Referendo Interno para o dia 22 de Fevereiro de 2020 (Sábado), das 14h00 às 16h00, com a seguinte pergunta:

“Concordas com a despenalização e regulamentação da venda de cannabis, para fins recreativos, por maiores com idade igual ou superior a 21 anos?”.

DISTRITO DE AVEIRO

ÁGUEDA

Morada: R. Joaquim Francisco de Oliveira, 13 R/c Esq.º
Quinta das Oliveiras
3754 – 909 Águeda

ALBERGARIA-A-VELHA

Morada:
Zona Industrial de Albergaria-a-Velha
Arruamento D – Lote nº 28
3850-184 Albergaria-a-Velha

ANADIA

Morada: Alameda dos Bombeiros Voluntários
Edifício Complexo das Fontes – B1, 1º Andar, Sala B
3780 – 321 Anadia

AVEIRO

Morada: Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 177 – 1º
3800 – 167 Aveiro

CASTELO DE PAIVA

Morada: Rua Dr. Ribeiro Chaves, 18-A
4550-124 Castelo de Paiva

ESPINHO

Morada: Rua 22, nº 399
4500 – 815 Espinho

ESTARREJA

Morada: Rua Jornal de Estarreja, 109
3860 – 365 Estarreja

ÍLHAVO

Morada: Avenida 25 de Abril, Edif. Iliabum – BI A – 1º
3834- 909 Ílhavo

MEALHADA

Morada: Av. 25 de Abril – Lote B – Loja P
3050-334 Mealhada

MURTOSA

Morada: Praça Jaime Afreixo, 6 A
3870 – 224 Murtosa

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Morada: Rua Soares de Basto, 150 A
3720 – 319 Oliveira de Azeméis

OVAR

Morada: Rua Ferreira de Castro, 84 – 1º Esq.º
3880 – 218 Ovar

SANTA MARIA DA FEIRA

Morada: Rua dos Descobrimentos, 18

4520 – 201 Santa Maria da Feira

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Morada: Av. Renato Araújo, 182 Loja CG – 1º A
3700 – 240 São João da Madeira

SEVER DO VOUGA

Morada: Rua do Casal, Nº. 27 – 1º – Dtº
3740 – 270 Sever do Vouga

VAGOS

Morada: Rua Cândido dos Reis, 440 – R/c Dto
3840 – 412 Vagos

VALE DE CAMBRA

Morada: Av. Camilo Tavares de Matos – 352 – 1º – Dtº
3730 – 261 Vale de Cambra

DISTRITO DE BEJA

Sede Distrital de Beja

Morada: Praça da República, n.º 17
7800-427 Beja

DISTRITO DE BRAGA

AMARES

Morada: Rua Francisco Bernardo Sousa Monteiro, nº 36
4720-343 Ferreiros AMR

BARCELOS

Morada: Avenida Alcaldes de Faria, 270 – 1º Dto
4750 – 106 Barcelos

BRAGA

Morada: Largo da Senhora-a-Branca, 116
4710 – 926 Braga

ESPOSENDE

Morada: Largo Dr. Fonseca Lima, nº 14 – A
4740-216 Esposende

FAFE

Morada: Praça 25 de Abril
4820 – 261 Fafe

GUIMARÃES

Morada: Largo do Toural, 125-1º
4810 – 427 Guimarães

PÓVOA DE LANHOSO

Morada: Rua Comandante Luís Pinto da Silva, nº1 – 4º Esq
4830 -535 Póvoa de Lanhoso

TERRAS DE BOURO

Morada: Av. Artur Adriano Arantes, Nº 175
4840 – 100 Terras de Bouro

VEIRA DO MINHO

Morada: Avenida Barjona de Freitas
Edifício Alto Minho

4850 – 521 Vieira do Minho

VILA NOVA DE FAMILICÃO

Morada: Rua Adriano Pinto Basto, 212 – 3º Sala14
Centro Comercial Vinova

4760 – 114 Vila Nova de Famalicão

VILA VERDE

Morada: Rua 1º de Maio, 33 – 1º Trás
4730-734 Vila Verde

VIZELA

Morada: Rua Fonseca e Castro, nº 130-B
4815-429 VIZELA

DISTRITO DE BRAGANÇA

ALFÂNDEGA DA FÉ

Morada: Rua Camilo Mendonça nº 103 r/c 1
5350-001 Alfândega da Fé

BRAGANÇA

Morada: Praça da Sé, 16 – 1º
5301 – 901 Bragança

CARRAZEDA DE ANSIÃES

Morada: Rua Luís de Camões, 823 – 2º Frt.º
5140 – 077 Carrazeda de Ansiães

MACEDO DE CAVALEIROS

Morada: Rua Clara Vaz, 1 – 2º Esq.º
5340-240 Macedo de Cavaleiros

MIRANDELA

Morada: Av. 25 de Abril, 273 – Sub-Loja Esqº
5370 – 202 Mirandela

VILA FLOR

Morada: Rua da Fonte Romana, nº 14
5360-344 Vila Flor

VIMIOSO

Morada: Rua da Misericórdia (antigo B's Bar)
5230-310 Vimioso

VINHAI

Morada: Largo do Arrabelde, 17
5320 – 318 Vinhais

DISTRITO DE CASTELO BRANCO

BELMONTE

J. F. da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre
Bairro do Olival Grande, 6250-056 Belmonte

CASTELO BRANCO

Sede do PSD Distrital Castelo Branco
Morada: Rua da Amoreirinha, nº1
6000 – 162 Castelo Branco

COVILHÃ

Pura Lã – Wool Valley Hotel &SPA
Alameda Pêro da Covilhã, 6200 – 507 Covilhã

FUNDÃO

Sede do PSD Fundão
Rua dos Restauradores, Lt 10 R/c B 6230-496 Fundão

IDANHA-A-NOVA

Rua João Esteves Perdigoto, n.º 47
6060-100 Idanha-a-Nova

OLEIROS

Sede PSD Oleiros
Morada: Praça do Município

Edifício Santa Casa da Misericórdia – 1º A
6160-409 Oleiros

PENAMACOR

Sede do PSD
Rua 25 de Abril, n.º 66 – 1.º A, 6090-523

PROENÇA-A-NOVA

Sede do PSD
Morada: Rua de Santa Margarida, nº1 R/c Dto
6150-425 Proença-a-Nova

SERTÃ

Morada: Rua Dr. Ângelo Henriques Vidigal
Centro Comercial Avenida – Loja 3

6100 – 758 Sertã

VILA DE REI

Morada: Rua Dr. Eduardo de Castro, 6
6110 – 218 Vila de Rei

DISTRITO DE COIMBRA

CANTANHEDE

Morada: Praça Marquês de Marialva
Edifício Rossio – 2º andar – Sala 11

3060 – 133 Cantanhede

CONDEIXA-A-NOVA

Morada: Urbanização Nova Conímbriga I
Lote B19 – R/c

3150-230 Condeixa-a-Nova

FIGUEIRA DA FOZ

Morada: Rua da Liberdade, 6
3080 – 168 Figueira da Foz

GÓIS

Morada: Rua Irmãos Bandeira, nº 4
3330 – 320 Góis

OLIVEIRA DO HOSPITAL

Morada: R. António Canastrinha, Lote 12 – Nº 1 – 1º B
3400-159 Oliveira do Hospital

PAMPILHOSA DA SERRA

Morada: Estrada dos Lobatos
3321 – 909 Pampilhosa da Serra

PENACOVA

Morada: Edifício Penedo Raso, R/c – Esqº
Penacova 3040-375 Coimbra

DISTRITO DE ÉVORA

ARRAIOS – NÃO TEM ÉVORA

Morada: Rua Cândido dos Reis, 48
7001-901 Évora

MOURÃO – NÃO TEM VENDAS NOVAS

Morada: Rua da Azinheira, 8
7080-150 Vendas Novas

DISTRITO DE FARO

ALBUFEIRA

Morada: Est. Vale Pedras – Edif. Palmeira – 1º J
8201 – 917 Albufeira

LAGOS

Morada: Rua Soeiro da Costa, 48 – 50
8600 – 624 Lagos

LOULÉ

Morada: Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, 1
8100 – 578 Loulé

TAVIRA

Morada: Rua Dr. Silvestre Falcão, Lote 4 – 1.º J
8800 – 360 Tavira

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Morada: Rua Cândido dos Reis, 98
8900 – 254, Vila Real de Santo António

DISTRITO DA GUARDA

AGUIAR DA BEIRA

Morada: Largo dos Monumentos, nº1
3570-032 Aguiar da Beira

ALMEIDA

Morada: Rua do Comércio
6355-248 Vilar Formoso

CELORICO DA BEIRA

Morada: Rua António Fernandes Costa Almeida, nº 19 Loja
6360-332 Celorico da Beira

FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO – NÃO TEM FORNOS**DE ALGODRES**

Morada: Rua do Espírito Santo, 2 – R/c Dto
6370-147 Fornos de Algodres

GOUVEIA

Morada: Avenida 1º de Maio, 9 – 1º
6290 – 541 Gouveia

GUARDA

Morada: Rua Marquês de Pombal, 3 – 2º
6300 – 728 Guarda

MANTEIGAS

Morada: Rua São João de Deus, 2
6260-141 Manteigas

MÊDA

Morada: Rua Nova
6430-214 Mêda

PINHEL

Morada: Rua da República, nº 103 – 1º
6400 – 440 Pinhel

SABUGAL

Morada: Largo da Fonte, 12
6320 – 330 Sabugal

SEIA

Morada: Av. 1º de Maio, Nº 26 C/V Fracção E
6270 – 479 Seia

TRANCOSO

Morada: Rua da Corredoura, N.º 5 – A
6420-045 Trancoso

VILA NOVA DE FOZ CÔA

Morada: Praça da República, Edifício Sacadi, Loja 6
5150-677 Vila Nova de Foz Côa

DISTRITO DE LEIRIA**ALCOBAÇA**

Morada: Avenida Prof Eng Joaquim Vieira Natividade, Lote 3 – 62 A
2460-071 Alcobaca

ALVAIÁZERE

Morada: Estrada Nossa Senhora dos Covões, nº 1
3250-180 Alvaiázere

BOMBARRAL

Morada: Rua Manuel Lima Souto, 10 – R/c Dto
2540 – 117 Bombarral

CALDAS DA RAINHA

Morada: Praça 5 de Outubro, 18 – R/c – Dto
2500 – 111 Caldas da Rainha

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Morada: Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 9
3260 – 424 Figueiró dos Vinhos

LEIRIA

Morada: Rua Dr. José Jardim, 32
2410 – 124 Leiria

PEDRÓGÃO GRANDE

Morada: Largo da Restauração, nº 2 A
3270 – 103 Pedrógão Grande

POMBAL

Morada: Rua Dr. Luís Torres, 4 – 2º
3100 – 464 Pombal

PORTO DE MÓS

Morada: Rua Padre Manuel Espírito Santo, nº 2
2480-340 Porto de Mós

DISTRITO DE LISBOA AM**AMADORA**

Morada: Avenida 11 de Setembro, Loja 16 A
2700 – 624 Amadora

AZAMBUJA

Morada: Av. Condes de Azambuja, nº 43 – Torre 1 – Loja 3
2050-296 Azambuja

CASCAIS

Morada: Rua Jogo da Bola nº 27 cave-esquerdo
2775-587 Carcavelos

LISBOA

Morada: Rua Luciano Cordeiro 116 2ª Esq.
10150-087 Lisboa

LOURES

Morada: Rua Diogo Cão, nº 2 – Loja 4
Parque Residencial do Almirante
2660 – 445 Santo António dos Cavaleiros

MAFRA

Morada: Rua do Arvoredo – Bloco B – Cave
2655 – 234 Ericeira

ODIVELAS

Morada: Rua Combatentes do Ultramar, 20 B
2675 – 323 Odivelas

OEIRAS

Morada: Largo Avião Lusitânia 15, 2780-203 Oeiras

VILA FRANCA DE XIRA

Morada: Rua Praia 63, 2600-223 VFX

DISTRITO DE LISBOA AO**ALENQUER**

Morada: Rua Gago Coutinho, 36 R/c Esq.
2580 – 568 Alenquer

ARRUDA DOS VINHOS

Morada: Av. Timor Lorosae, nº 17
2630-292 Arruda dos Vinhos

CADAVAL

Morada: Rua D Fernando, n.º 12
2550 – 141 Cadaval

TORRES VEDRAS

Morada: Rua 9 de Abril, 1 – 3º Dto
2564-910 Torres Vedras

DISTRITO DE PORTALEGRE

Morada: Centro Cultural de Castelo de Vide- Rua 5 de Outubro,40
(Localização do Congresso Distrital, onde se realizará também o referendo)

DISTRITO DO PORTO**AMARANTE**

Morada: Edifício do Salto – Sta. Luzia
4600 Amarante

BAIÃO

Morada: Rua de Camões – Campelo
4640-154 Baião

FELGUEIRAS

Morada: Rua Luís de Camões – Loja- R/c
4610 – 196 Felgueiras

GONDOMAR

Morada: Rampa dos Combatentes da Grande Guerra, 31
4420 – 090 Gondomar

LOUSADA

Morada: Rua do Tojeiro, Nº. 121
Silvares 4620 – 668 Lousada

MAIA

Morada: Rua Eng Duarte Pacheco, nº 987
4470 – 174 Maia

MARCO DE CANAVESES

Morada: Largo Sacadura Cabral, 10
4630 – 219 Marco de Canaveses

MATOSINHOS

Morada: Rua Mouzinho de Albuquerque, 98
4450-298 Matosinhos

PAÇOS DE FERREIRA

Morada: Avenida dos Templários, nº 309 – Dto
4590 – 508 Paços de Ferreira

PAREDES

Morada: Rua 1º de Dezembro
4580 – 021 Paredes

PENAFIEL

Morada: Rua O Penafidense, 9 – 1º Dto
4560 – 499 Penafiel

PORTO

Morada: Rua Guerra Junqueiro, 64
4150 – 386 Porto

PÓVOA DE VARZIM

Morada: Praça do Almada, 7 – Escritório 1
4490 – 438 Póvoa de Varzim

SANTO TIRSO

Morada: Largo Coronel Baptista Coelho, 21
4780 – 370 Santo Tirso

TROFA

Morada: Rua Camilo Castelo Branco, nº 222
4785 – 293 Trofa

VALONGO

Morada: Rua Rodrigues de Freitas, 880
4445 – 634 Ermesinde

VILA DO CONDE

Morada: Praça da República, 7
4480 – 715 Vila do Conde

VILA NOVA DE GAIA

Morada: Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, 1323
4400 – 129 Vila Nova de Gaia

DISTRITO DE SANTARÉM**ABRANTES**

Morada: Rua de São Pedro, 22 – 1º A

2200 – 398 Abrantes

CARTAXO

Morada: Rua Serpa Pinto, Lote 3 – 1º Dto
2070-116, Cartaxo

CHAMUSCA

Morada: R. Direita de São Pedro, 119/123
2140 – 098 Chamusca

ENTRONCAMENTO

Morada: Rua Almirante Reis, 64
2330 – 099 Entroncamento

OURÉM

Morada: Rua Dr. Carlos Vaz Faria de Almeida, 31 – 1º Dto
2490 – 547 Ourém

RIO MAIOR

Morada: Av. Paulo V I, nº45 – 1º Dto
2040 – 325 Rio Maior

SANTARÉM – PERDEU MANDATO

Morada: Rua do Colégio Militar, n.º 26 – 1º Andar – Escritório H
2000 – 230 Santarém

TOMAR

Morada: Rua da Fábrica da Fiação, 57-A
2300 – 465 Tomar

TORRES NOVAS

Morada: Rua do Conde, 38 – 1º
2350 – 771 Torres Novas

DISTRITO DE SETÚBAL**ALCOCHETE**

Morada: Rua do Paço, nº 8
2890-062 Alcochete

ALMADA

Morada: Rua da Liberdade, 38 A
2800-149 Almada

BARREIRO

Morada: Rua de Trás-os-Montes, nº 4 B
2835-464 Santo António da Charneca

MONTIJO

Morada: Praça da República, 23
2870 – 235 Montijo

PALMELA – NÃO TEM SEIXAL – PERDEU MANDATO

Morada: Rua do MFA, 11
2845 – 380 Amora

SETÚBAL

Morada: Rua Rodrigues de Freitas, 23 – 1º Esq
2900 – 107 Setúbal

DISTRITO DE VIANA DO CASTELO**PONTE DA BARCA**

Morada: Praça Dr. António Lacerda, 4
4980 – 620 Ponte da Barca

PONTE DE LIMA

Morada: Praceta Dr. Vieira Araújo, 24
4990 – 064 Ponte de Lima

VIANA DO CASTELO**SEDE DISTRITAL**

Morada: Rua Tenente Coronel Afonso do Paço, Lote 1 – Loja 46
4900 – 749 Viana do Castelo

DISTRITO DE VILA REAL**ALIJÓ**

Rua Cimo da Vila, Lote 5 – Loja Esquerda
5070 – 071 Alijó

BOTICAS

Morada: Av. de Sangunhedo, nº 33
5460 – 330 Boticas

CHAVES – ELEIÇÕES MARCADAS PARA 22/02/2020

Morada: Avenida Tenente Valadim, 47 – Edifício Valadim – Sub Loja E
5400-558 Chaves

MURÇA

Morada: Praça 5 de Outubro, nº 1 Sala 2
5090 – 134 Murça

PESO DA RÉGUA

Morada: Av. Dr. Manuel de Arriaga, Edif. Tabau – Bloco 3 R/C Dto
5050 – 225 Peso da régua

SABROSA – NÃO TEM SANTA MARTA DE PENAGUIÃO

Morada: Rua Velha, Loja 3
5030 – 478 Santa Marta de Penaguião

VALPAÇOS

Morada: Avenida 25 de Abril, 22 – 1º Dto
5430 – 420 Valpaços

VILA POUÇA DE AGUIAR

Morada: Rua Dr. Mota Pinto, nº10
5450-029 Vila Pouca de Aguiar

VILA REAL

Morada: Rua da Boavista, 11 – 1º
5000 – 641 Vila Real

CONVOCATÓRIAS

DISTRITO DE VISEU**CARREGAL DO SAL – NÃO TEM LAMEGO**

Morada: Avenida 5 de Outubro, 4
5100-065 Lamego

MANGUALDE – NÃO TEM MOIMENTA DA BEIRA – NÃO TEM OLIVEIRA DE FRADES

Morada: Jardim Dr. José Dinis Vieira
3680 – 074 Oliveira de Frades

RESENDE

Morada: Rua dos Frontelheiros, 247 R/C
4460-213 Resende

SÃO JOÃO DA PESQUEIRA

Morada: Rua da Cruzinha, nº 10
5130-582 São João da Pesqueira

SÃO PEDRO DO SUL

Morada: Avenida Sá Carneiro Edif. Avenida
Cave Lj 4 - 3660 – 428 São Pedro do Sul

TONDELA

Morada: Largo Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, 49 – 2º D
3460-534 Tondela

UISEU

Morada: Rua Eng. Lino Moreira Rodrigues,
Loja n.º 9 – Edifício Vasco da Gama
3510-084 Viseu

ATA DE APURAMENTO DO ATO ELEITORAL DE 18 DE JANEIRO DE 2020 PARA A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA CPN DO PSD

No dia 18 de Janeiro de 2020 decorreu a segunda volta da eleição do Presidente da Comissão Política Nacional do PSD.

Compete ao Conselho de Jurisdição Nacional, em conformidade com o nº1 do artº5º do regulamento da Eleição, fiscalizar a regularidade do processo eleitoral.

Encerradas as urnas à hora fixada no nº1 do artº1º daquele Regulamento iniciaram-se as operações de escrutínio, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Total de eleitores: 40628

Total de votantes: 32582

Votos brancos: 207

Votos nulos: 132

Candidato Rui Rio: 17157

Candidato Luís Montenegro: 15086

Foi interposta uma impugnação respeitando a mesa de voto de Peso da Régua, que será apreciada. Nessa secção de voto votaram 99 militantes pelo que não está em causa o resultado final.

Sendo assim, o Conselho de Jurisdição Nacional declara eleito Presidente da Comissão Política Nacional do Partido Social-Democrata, o militante Rui Rio.

Lisboa, 22 de Janeiro de 2020,

Paulo Mateus Calado
Vogal Secretário do CJN

José Manuel Nunes Liberato
Presidente do CJN

Acompanhe-nos no dia-a-dia...

PSD TV



Conferências de Imprensa,
Transmissões em direto,
Discursos e intervenções políticas



Entrevistas, Opinião, História,
Iniciativas



O dia-a-dia da atividade
do PSD



Noticlário semanal todas
as sextas-feiras